

## CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 28 de julho de 2023

## A Tribuna de Santos - Online | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

### Fórum em Santos debate Saúde Bucal na região na próxima segunda-feira

Noticias - 26/07/2023

4

## G1.Globo | Nacional

CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### Pais de jovem que morreu após retirar dentes do siso criam perfil nas redes sociais com relatos de outras famílias

Sorocaba e Jundiaí - 27/07/2023

5

## O Regional Online | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais

Noticias - 27/07/2023

7

## Patiseg notícias |

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia

Noticias - 27/07/2023

10

## Popular Mais | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais

Noticias - 26/07/2023

12

## Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### APCD prestigia 'SBTI Meeting de Harmonização Orofacial' em Ribeirão Preto

Noticias - 27/07/2023

15

## Portal Bauru Noticias | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais

Noticias - 26/07/2023

16

## SB 24 Horas | São Paulo

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais

Noticias - 26/07/2023

19

## **Sindiplanos |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**

Noticias - 25/07/2023

22

## **Blog Jornal da Mulher | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**

Noticias - 25/07/2023

24

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais**

Noticias - 27/07/2023

26

## **Jornal Folha Noroeste | -- Sem Visibilidade/Sin Visibilidad --**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

### **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**

Noticias - 27/07/2023

29

## **G1.Globo | Nacional**

Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

### **Clínica é interdita por fiscais do Conselho Regional de Odontologia, em Rio das Ostras**

Região dos Lagos - 25/07/2023

31

## **jornalimpresobrasil.com.br |**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

### **APCD RMC lança campanha de alerta contra utilização de receitas caseiras nos dentes | Jornal Impresso Brasil**

Noticias - 26/07/2023

32

## **O Globo Online | Nacional**

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

### **Ministra da Saúde vai recomendar a Lula veto ao projeto que libera a ozonioterapia no país**

Saúde - 25/07/2023

34

## **Portal APCD | São Paulo**

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista /

### **Cirurgião-Dentista desempenha papel crucial na detecção e prevenção do câncer de cabeça e pescoço**

Noticias - 27/07/2023

36

## **Terra | Nacional**

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

### **Pastilha que regenera esmalte promete curar sensibilidade nos dentes**

Byte - 27/07/2023

39

## Fórum em Santos debate Saúde Bucal na região na próxima segunda-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Estão abertas as inscrições para o Fórum de **Odontologia** e **Saúde Bucal** que o Grupo Tribuna realizará segunda-feira (31), às 14h, no Auditório do Grupo, à Rua João Pessoa, 350. O evento tem o apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (CrosP), e trará a Santos a coordenadora do programa de **Saúde Bucal** do **Ministério da Saúde**, Doralice Severo da Cruz.

Em três painéis, o encontro debaterá a relevância da **saúde bucal** para a saúde integral e o bem-estar da população, e as políticas públicas necessárias. Serão apresentados dados de pesquisa inédita feita pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT), mostrando o nível de conhecimento dos moradores da região a respeito do tema.

O primeiro painel, A Saúde Começa pela Boca, terá Sandra Mara de Oliveira Gonçalves, **dentista** do Departamento de Atenção Primária à Saúde da Prefeitura de Santos, e da coordenadora do programa nacional, Doralice Severo da Cruz.

No segundo painel, A Presença do Profissional de

**Odontologia** no Ambiente Hospitalar, o debate ficará a cargo do **cirurgião-dentista** Fábio Alves, presidente da Câmara Técnica de Estomatologia do CrosP; do **cirurgião-dentista** Sidney Rafael Neves, presidente da Câmara Técnica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do CrosP; e da **cirurgiã-dentista** Denise Abranches, presidente da Câmara Técnica de **Odontologia** Hospitalar do CrosP.

Do último painel, A **Odontologia** Hoje, participam o presidente do CrosP, **cirurgião-dentista** Braz Antunes Mattos, e o presidente do **Conselho Federal de Odontologia**, Juliano do Vale.

As inscrições devem ser feitas pelo e-mail [eventos@grupo-tribuna.com](mailto:eventos@grupo-tribuna.com), com nome completo, documento de identidade e ocupação na mensagem.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

## **Pais de jovem que morreu após retirar dentes do siso criam perfil nas redes sociais com relatos de outras famílias**



**Pais de jovem que morreu após retirar dentes do siso criam perfil nas redes sociais com relatos de outras famílias**

Um perfil criado pelos pais da jovem Isadora Belon Albanese, de 18 anos, que morreu em abril por complicações após retirar o dente do siso, reúne relatos de famílias que viveram a mesma situação e perderam algum parente em função da cirurgia.



Um perfil criado pelos pais da jovem Isadora Belon Albanese, de 18 anos, que morreu em abril por complicações após retirar o dente do siso, reúne relatos de famílias que viveram a mesma situação e perderam algum parente em função da cirurgia.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Um perfil criado pelos pais da jovem Isadora Belon Albanese, de 18 anos, que morreu em abril por complicações após retirar o dente do siso, reúne relatos de famílias que viveram a mesma situação e perderam algum parente em função da cirurgia.

Com mais de 60 mil seguidores, o perfil Unidos Pela Isadora já compartilhou dezenas de relatos para reforçar o pedido da criação de um protocolo que oriente os profissionais sobre este tipo de procedimento.

"Perdi meu único filho de 21 anos, também por extrair o dente do siso. Estou destruída, faz três meses, mas é uma dor insuportável. Me sinto culpada por não ter me informado antes", diz uma mãe em uma das publicações do perfil.

"Perdi um primo de 17 anos após a extração do siso também", relatou outra mulher.

Isadora morreu em 23 de abril, quatro dias após extrair o dente do siso. Ela morava com os pais, Grasiela e

Ricardo Belon Albanese, em Porto Feliz (SP). Eles afirmam que a falta de um protocolo que oriente sobre o procedimento faz com que cada dentista se baseie no que considera mais adequado para cada caso.

A família abriu uma petição pública, que já conta com mais de 80 mil assinaturas, direcionada ao **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**.

O **CROSP** informou que tem ciência sobre o abaixo-assinado e que se solidariza com a família de Isadora. O conselho explicou que apura denúncias e fiscalizações, porém, não é atribuição do órgão a criação de protocolos (veja a resposta completa abaixo).

"O conselho reforça que todos os protocolos da odontologia são fundamentados na ciência, preconizados na literatura odontológica e utilizados nos cursos de graduação, pós-graduação e especialização da odontologia", diz o **CROSP**.

Após a morte de Isadora, os pais procuraram o **CROSP** e relataram que foram informados de que existem alguns protocolos e obrigatoriedades apenas para atender pacientes que possuem alguma comorbidade.

"A gente não é alertado para o risco da cirurgia. É um procedimento tratado como algo corriqueiro. Se houvesse alerta, orientações, as pessoas ficariam mais preocupadas e atentas aos sinais. Pediram exames antes da cirurgia para ver se estava tudo bem", afirmou Ricardo Belon Albanese, pai de Isadora, na época.

"A gente não é alertado para o risco da cirurgia. É um procedimento tratado como algo corriqueiro. Se houvesse alerta, orientações, as pessoas ficariam mais preocupadas e atentas aos sinais. Pediram exames antes da cirurgia para ver se estava tudo bem", afirmou Ricardo Belon Albanese, pai de Isadora, na época.

Projeto de Lei protocolado

Um projeto de lei protocolado na Câmara Federal quer que seja obrigatória a realização de exames pré-operatórios em cirurgias odontológicas em todo o Brasil. A iniciativa, assinada pela deputada federal Simone Marquette (MDB), ocorre após o registro de mortes por complicações da retirada do dente do siso no interior de SP.

Para a parlamentar, as mortes são evitáveis. O texto ressalta ainda que, muitas vezes, "o profissional, pela não obrigatoriedade, deixa de fazer até a anamnese do paciente antes dos procedimentos cirúrgicos odontológicos".

Três exemplos são citados no projeto. São casos que ganharam repercussão nacional, como uma jovem da cidade de Leme, no interior de São Paulo, e um professor de Fortaleza, no Ceará. Outro exemplo é o da morte da jovem Isadora Belon Albanese.

VÍDEOS: assista às reportagens da TV TEM

**Assuntos e Palavras-Chave:** CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Atendimento **odontológico** diante da doença deve ser humanizado e seguro

As hepatites virais são vistas como um grave problema de saúde pública no

e no mundo. Por isso, no Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais (28 de julho) o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o atendimento **odontológico** direcionado a pacientes acometidos pela doença. As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.

De acordo com o **Ministério da Saúde**, o impacto dessas infecções acarreta em aproximadamente 1,4 milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático, ou cirrose associada às hepatites. Os sintomas das hepatites virais podem variar de acordo com o tipo (A, B, C, D e E). Pacientes portadores da hepatite B e C geralmente não apresentam sintomas, contudo, há relatos de fatores como cansaço, febre, mal-estar, enjoo, vômitos, dor abdominal, urina escura, fezes claras, além da pele e

olhos amarelados (sintomas esses, mais comuns nas hepatites A, D e E) todos diretamente ligados às funções que o fígado tem no nosso corpo.

No Brasil, nos últimos 10 anos, foram diagnosticados mais de 42 mil casos de hepatite, nos quais, na maioria das vezes, os infectados são assintomáticos. O atendimento **odontológico** deve fazer parte dos cuidados de saúde para estes indivíduos. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Patologia do **CROSP**, Dr. Fabio Luiz Coracin, explica que a anamnese é fundamental. 'A anamnese faz parte do exame clínico de qualquer paciente que tenhamos que cuidar. É o momento em que o profissional vai buscar as informações sobre a saúde geral e fazer o julgamento propedêutico (conjunto de técnicas utilizadas para a elaboração de uma base a partir da qual o **Cirurgião-Dentista** se orienta para chegar a um diagnóstico) diante dos achados para chegar a um momento de tomada de decisão da melhor forma de atender com segurança cada um dos indivíduos'.

As hepatites virais são classificadas em A, B, C, D (Delta) e E. O conhecimento acerca dos tipos de hepatites e sobre a transmissão de doenças nos consultórios odontológicos contribui para que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem os procedimentos odontológicos de maneira mais segura, incorporando à sua rotina de trabalho as particularidades em relação às condutas clínicas perante os portadores da doença. 'O que muda nos tipos da doença é a forma de transmissão e o desenvolvimento da doença, que devemos pensar na forma aguda ou crônica. Os vírus A e E são capazes de desenvolver hepatite na forma aguda, enquanto os vírus B, C e D têm potencial para desenvolver formas crônicas de hepatite'.

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, é recomendável que o tratamento **odontológico** nos casos de hepatites agudas seja feito após a recuperação clínica e laboratorial dos indivíduos, focando, principalmente, nos distúrbios de coagulação. Ele explica, ainda, que, nos



casos de hepatites crônicas, os distúrbios de coagulação também fazem parte do raciocínio propedêutico e devido à lesão do fígado, comum nestas condições, os exames de função do fígado também devem ser pensados.

#### Tratamento humanizado e atendimento seguro

No consultório, o atendimento ao paciente com diagnóstico de hepatite (desde o acolhimento até o final da conduta), seja ela a curto prazo ou não, deve ocorrer de forma humanizada. De acordo com o especialista, a formação da **Odontologia** tem dado pouco enfoque no tratamento de pessoas com algum comprometimento sistêmico, o que pede ao profissional formado que se prepare para o acolhimento destas pessoas e de igual forma, consiga discernir que o tratamento **odontológico** deve ser o mesmo, incluindo os cuidados necessários contra a doença na sua respectiva fase de evolução.

Dr. Fabio pontua também que, como em qualquer situação clínica no ambiente **odontológico**, deste ou de qualquer outro paciente não portador de doença infecciosa, os protocolos gerais de biossegurança devem ser seguidos rigorosamente. Ele acrescenta que, adicionalmente, a formação de aerossóis deve ser minimizada. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) deve ser sempre feito com robustez para que possa haver proteção do profissional e do paciente. 'Também como medida de segurança, deve-se evitar o reencapamento de agulhas utilizando as mãos e estimular o uso de pinças e afastadores para auxiliar a sutura, evitando-se segurar a agulha de sutura com a mão'.

A Hepatite B é apontada como a maior causa de mortalidade em consultórios. Segundo Dr. Fabio, na transmissão parenteral/horizontal a hepatite B decorre do contato com fluidos orgânicos contendo o vírus, de modo especial o sangue (maior potencial de transmissibilidade) e a saliva (menor potencial de transmissibilidade). 'Abrem-se, assim, diversas possibilidades de transmissão através dos procedimentos médico-odontológicos (tais como

cirurgias, raspagem e alisamento radicular) - o que explica, ao menos parcialmente, a vasta distribuição do vírus da hepatite B em diversas partes do mundo, bem como a existência de muitos e diferentes grupos de pessoas sob maior risco de adquirir a infecção'. Por este motivo, o especialista reforça que a utilização das normas de biossegurança e as barreiras protetoras devem ser bastante estimuladas na prática da **Odontologia**.

A contaminação cruzada é uma outra questão que permeia os consultórios, inclusive os odontológicos. De acordo com o Dr. Fabio Luiz, a contaminação cruzada ainda é o maior medo dos profissionais e pacientes. Porém, cada profissional deve empregar os meios de biossegurança e mecanismos de minimizar a contaminação cruzada. Ele lembra que o acesso à saúde é universal no Brasil e os profissionais devem estar preparados para atender qualquer pessoa.

#### Papel preventivo

Na opinião do Dr. Fabio, além de atuar no atendimento **odontológico** do paciente com hepatite, o **Cirurgião-Dentista** pode ir além da esfera do tratamento, agindo de forma preventiva. Neste sentido, o especialista enxerga em programas como o da Saúde da Família um celeiro de oportunidades, pois, segundo ele, esses programas são organizados com equipes responsáveis por desenvolver ações comuns, incluindo planejamento, busca ativa e ações específicas, devendo-se preservar as particularidades de seus núcleos de atuação e competência. 'Acredito que o **Cirurgião-Dentista** tem a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal, no âmbito dos serviços de saúde. Além disso, o papel do **Cirurgião-Dentista** é de orientar e promover a saúde, voltados para o controle da exposição aos fatores de risco'.

Por fim, Dr. Fabio destaca que, no que se refere às contra indicações relacionadas aos eventuais procedimentos de **Odontologia**, todos eles devem ser



---

planejados para cada paciente, especialmente em relação aos portadores de hepatite. 'Como já foi mencionado, cada forma de hepatite tem um comprometimento, agudo ou crônico. Para cada procedimento deverão ser avaliados a condição clínica dos pacientes, os exames laboratoriais relacionados com a hepatite e, também, a necessidade e oportunidade destes procedimentos', finaliza ele.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O mês de julho marca o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho (27/7). Na **Odontologia**, os cuidados específicos à profissão também merecem destaque. Isso porque as medidas preventivas garantem um ambiente de trabalho mais seguro tanto para o paciente quanto para o **Cirurgião-Dentista**.

Tópicos que vão desde os equipamentos de segurança, biossegurança, manipulação de instrumentos e descarte de materiais até a ergonomia e o estresse valem ser revistos.

O 'acidente de trabalho' é aquele que ocorre durante o serviço ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho, ou do local de trabalho à residência, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, acarretando a perda ou redução da capacidade para o trabalho e, em último caso, a morte. Além disso, as doenças ocupacionais também são enquadradas nesta categoria.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** do Trabalho do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Luis Fransolin,

pontua que o consultório **odontológico** é um ambiente que expõe o profissional a diversos riscos ocupacionais, pois exige do **Cirurgião-Dentista** uma interação constante com materiais biológicos, patógenos, agentes químicos, equipamentos, instrumentais etc., sem contar as questões relacionadas a ergonomia, volume de trabalho e estresse (que, a longo prazo, podem desencadear distúrbios, tanto físicos quanto emocionais).

Vale destacar, ainda, que a soma de fatores acumulados, como esgotamento profissional, queda de atenção, deficiência na manutenção de equipamentos, instrumentais etc. também colabora para que os acidentes aconteçam.

A importância da Biossegurança

A maior parte dos acidentes nos consultórios odontológicos, segundo o Dr. Luis, ocorre com instrumentos perfurocortantes. Os acidentes com contaminação com secreção, vírus e bactérias aparecem em segundo lugar.

Rotineiramente, o profissional da **Odontologia** defronta-se com equipamentos perfurocortantes e cortantes, que estão em contato com o sangue do paciente e podem expor a vírus, fungos e bactérias. A Biossegurança é vista, portanto, como um fator essencial. 'Para garantir a saúde e segurança tanto do **Cirurgião-Dentista** como de sua equipe auxiliar e, por consequência, dos familiares e pessoas do convívio e dos pacientes, é necessário foco nos procedimentos', pontua o Dr. Luis.

Para reduzir - e até mesmo eliminar - os riscos de acidentes no trabalho, seja na área da **Odontologia** ou mesmo em outras profissões e segmentos, o **Cirurgião-Dentista** considera fundamentais as seguintes medidas:

Forneça os equipamentos de proteção individual;

Promova treinamentos em segurança do trabalho;

Estabeleça regras e normas claras;

Invista em treinamento de primeiros socorros;

Faça uma boa fiscalização e manutenção do ambiente de trabalho;

Estruture um bom clima organizacional. Para tanto, é preciso que haja uma boa comunicação entre os gestores e os trabalhadores. Assim, qualquer insatisfação ou problema pode ser comunicado e resolvido, promovendo um clima organizacional agradável e livre de acidentes de trabalho.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

Mais informações:

[imprensacrosp@apexagencia.com.br](mailto:imprensacrosp@apexagencia.com.br)

(11) 3549 - 5550 / (11) 99693 - 6834

Ailton Oliveira e Elen Carla.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de

Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

26/07/2023 às 18h01min - Atualizada em 26/07/2023 às 18h01min

Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais

Atendimento **odontológico** diante da doença deve ser humanizado e seguro.

Redação

**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**

As hepatites virais são vistas como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por isso, no Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais (28 de julho) o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o atendimento **odontológico** direcionado a pacientes acometidos pela doença. As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.

De acordo com o **Ministério da Saúde**, o impacto dessas infecções acarreta aproximadamente 1,4

milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático, ou cirrose associada às hepatites. Os sintomas das hepatites virais podem variar de acordo com o tipo (A, B, C, D e E). Pacientes portadores da hepatite B e C geralmente não apresentam sintomas, contudo, há relatos de fatores como cansaço, febre, mal-estar, enjoo, vômitos, dor abdominal, urina escura, fezes claras, além da pele e olhos amarelados (sintomas esses, mais comuns nas hepatites A, D e E) todos diretamente ligados às funções que o fígado tem no nosso corpo.

No Brasil, nos últimos 10 anos, foram diagnosticados mais de 42 mil casos de hepatite, nos quais, na maioria das vezes, os infectados são assintomáticos. O atendimento **odontológico** deve fazer parte dos cuidados de saúde para estes indivíduos. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Patologia do **CROSP**, Dr. Fabio Luiz Coracin, explica que a anamnese é fundamental. 'A anamnese faz parte do exame clínico de qualquer paciente que tenhamos que cuidar. É o momento em que o profissional vai buscar as informações sobre a saúde geral e fazer o julgamento propedêutico (conjunto de técnicas utilizadas para a elaboração de uma base a partir da qual o **Cirurgião-Dentista** se orienta para chegar a um diagnóstico) diante dos achados para chegar a um momento de tomada de decisão da melhor forma de atender com segurança cada um dos indivíduos'.

As hepatites virais são classificadas em A, B, C, D (Delta) e E. O conhecimento acerca dos tipos de hepatites e sobre a transmissão de doenças nos consultórios odontológicos contribui para que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem os procedimentos odontológicos de maneira mais segura, incorporando à sua rotina de trabalho as particularidades em relação às condutas clínicas perante os portadores da doença. 'O que muda nos tipos da doença é a forma de transmissão e o desenvolvimento da doença, que devemos pensar na forma aguda ou crônica. Os vírus A e E são capazes de desenvolver hepatite na forma

aguda, enquanto os vírus B, C e D têm potencial para desenvolver formas crônicas de hepatite'.

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, é recomendável que o tratamento **odontológico** nos casos de hepatites agudas seja feito após a recuperação clínica e laboratorial dos indivíduos, focando, principalmente, nos distúrbios de coagulação. Ele explica, ainda, que, nos casos de hepatites crônicas, os distúrbios de coagulação também fazem parte do raciocínio propedêutico e devido à lesão do fígado, comum nestas condições, os exames de função do fígado também devem ser pensados.

#### Tratamento humanizado e atendimento seguro

No consultório, o atendimento ao paciente com diagnóstico de hepatite (desde o acolhimento até o final da conduta), seja ela a curto prazo ou não, deve ocorrer de forma humanizada. De acordo com o especialista, a formação da **Odontologia** tem dado pouco enfoque no tratamento de pessoas com algum comprometimento sistêmico, o que pede ao profissional formado que se prepare para o acolhimento destas pessoas e de igual forma, consiga discernir que o tratamento **odontológico** deve ser o mesmo, incluindo os cuidados necessários contra a doença na sua respectiva fase de evolução.

Dr. Fabio pontua também que, como em qualquer situação clínica no ambiente **odontológico**, deste ou de qualquer outro paciente não portador de doença infecciosa, os protocolos gerais de biossegurança devem ser seguidos rigorosamente. Ele acrescenta que, adicionalmente, a formação de aerossóis deve ser minimizada. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) deve ser sempre feito com robustez para que possa haver proteção do profissional e do paciente. 'Também como medida de segurança, deve-se evitar o reencapamento de agulhas utilizando as mãos e estimular o uso de pinças e afastadores para auxiliar a sutura, evitando-se segurar a agulha de sutura com a mão'.

A Hepatite B é apontada como a maior causa de

mortalidade em consultórios. Segundo Dr. Fabio, na transmissão parenteral/horizontal a hepatite B decorre do contato com fluidos orgânicos contendo o vírus, de modo especial o sangue (maior potencial de transmissibilidade) e a saliva (menor potencial de transmissibilidade). 'Abrem-se, assim, diversas possibilidades de transmissão através dos procedimentos médico-odontológicos (tais como cirurgias, raspagem e alisamento radicular) - o que explica, ao menos parcialmente, a vasta distribuição do vírus da hepatite B em diversas partes do mundo, bem como a existência de muitos e diferentes grupos de pessoas sob maior risco de adquirir a infecção'. Por este motivo, o especialista reforça que a utilização das normas de biossegurança e as barreiras protetoras devem ser bastante estimuladas na prática da **Odontologia**.

A contaminação cruzada é uma outra questão que permeia os consultórios, inclusive os odontológicos. De acordo com o Dr. Fabio Luiz, a contaminação cruzada ainda é o maior medo dos profissionais e pacientes. Porém, cada profissional deve empregar os meios de biossegurança e mecanismos de minimizar a contaminação cruzada. Ele lembra que o acesso à saúde é universal no Brasil e os profissionais devem estar preparados para atender qualquer pessoa.

#### Papel preventivo

Na opinião do Dr. Fabio, além de atuar no atendimento **odontológico** do paciente com hepatite, o **Cirurgião-Dentista** pode ir além da esfera do tratamento, agindo de forma preventiva. Neste sentido, o especialista enxerga em programas como o da Saúde da Família um celeiro de oportunidades, pois, segundo ele, esses programas são organizados com equipes responsáveis por desenvolver ações comuns, incluindo planejamento, busca ativa e ações específicas, devendo-se preservar as particularidades de seus núcleos de atuação e competência. 'Acredito que o **Cirurgião-Dentista** tem a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal, no

âmbito dos serviços de saúde. Além disso, o papel do **Cirurgião-Dentista** é de orientar e promover a saúde, voltados para o controle da exposição aos fatores de risco'.

Por fim, Dr. Fabio destaca que, no que se refere às contra indicações relacionadas aos eventuais procedimentos de **Odontologia**, todos eles devem ser planejados para cada paciente, especialmente em relação aos portadores de hepatite.

'Como já foi mencionado, cada forma de hepatite tem um comprometimento, agudo ou crônico. Para cada procedimento deverão ser avaliados a condição clínica dos pacientes, os exames laboratoriais relacionados com a hepatite e, também, a necessidade e oportunidade destes procedimentos', finaliza ele.

Link

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## APCD prestigia 'SBTI Meeting de Harmonização Orofacial' em Ribeirão Preto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nos dias 21 e 22 de julho, ocorreu com grande sucesso mais um encontro "SBTI Meeting de Harmonização Orofacial", promovido pela Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica (SBTI), com o apoio do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** e do **Conselho Federal de Odontologia (CFO)**. O evento reuniu especialistas da área de Harmonização Orofacial (HOF) para discutir e compartilhar informações sobre essa promissora especialidade no auditório do Onovolab/Instituto Credicitrus, na cidade de Ribeirão Preto.

Palestras e debates foram conduzidos por profissionais experientes, abordando as mais recentes tendências, pesquisas, práticas e técnicas reconhecidas na área de Harmonização Orofacial.

Participaram da solenidade de abertura o prefeito de Ribeirão Preto, Antônio Duarte Nogueira Júnior, a coordenadora do meeting e secretária-geral do **CROSP**, Dra. Karina Ferrão de Azevedo, o secretário-geral do CFO, Dr. Cláudio Miyake, o presidente da SBTI, Dr.

Tarley Pessoa de Barros, o presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Dr. Wilson Chediek, o presidente da Associação Latino Americana de Harmonização Orofacial (ALAOF), Dr. José Peixoto Ferrão Junior, e a representante da Associação Odontológica de Ribeirão Preto (AORP), Dra. Fernanda Pereira Lima.

Os Meetings de HOF promovidos pela SBTI em parceria com o CFO e o **CROSP**, têm sido realizados em vários estados do país, com o objetivo de levar conhecimento embasado em ciência e ética sobre a Harmonização Orofacial para Cirurgiões-Dentistas.

O presidente da APCD, Wilson Chediek, ressaltou a importância desses eventos no aprimoramento dos conhecimentos dos profissionais de **Odontologia** e na elevação dos padrões da prática odontológica. 'Parablenzo a SBTI pela organização do evento, ao CFO e ao **CROSP** pela parceria, e reafirmo o compromisso contínuo da APCD em apoiar e participar de iniciativas que promovam o crescimento e a excelência da **Odontologia** no estado de São Paulo e no Brasil'.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Redação

Atendimento **odontológico** diante da doença deve ser humanizado e seguro

As hepatites virais são vistas como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por isso, no Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais (28 de julho) o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o atendimento **odontológico** direcionado a pacientes acometidos pela doença. As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.

De acordo com o **Ministério da Saúde**, o impacto dessas infecções acarreta em aproximadamente 1,4 milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático, ou cirrose associada às hepatites. Os sintomas das hepatites virais podem variar de acordo com o tipo (A, B, C, D e E). Pacientes portadores da hepatite B e C geralmente não apresentam sintomas, contudo, há relatos de fatores como cansaço, febre, mal-estar, enjoo, vômitos, dor abdominal, urina escura, fezes claras, além da pele e

olhos amarelados (sintomas esses, mais comuns nas hepatites A, D e E) todos diretamente ligados às funções que o fígado tem no nosso corpo.

No Brasil, nos últimos 10 anos, foram diagnosticados mais de 42 mil casos de hepatite, nos quais, na maioria das vezes, os infectados são assintomáticos. O atendimento **odontológico** deve fazer parte dos cuidados de saúde para estes indivíduos. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Patologia do **CROSP**, Dr. Fabio Luiz Coracin, explica que a anamnese é fundamental. 'A anamnese faz parte do exame clínico de qualquer paciente que tenhamos que cuidar. É o momento em que o profissional vai buscar as informações sobre a saúde geral e fazer o julgamento propedêutico (conjunto de técnicas utilizadas para a elaboração de uma base a partir da qual o **Cirurgião-Dentista** se orienta para chegar a um diagnóstico) diante dos achados para chegar a um momento de tomada de decisão da melhor forma de atender com segurança cada um dos indivíduos'.

As hepatites virais são classificadas em A, B, C, D (Delta) e E. O conhecimento acerca dos tipos de hepatites e sobre a transmissão de doenças nos consultórios odontológicos contribui para que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem os procedimentos odontológicos de maneira mais segura, incorporando à sua rotina de trabalho as particularidades em relação às condutas clínicas perante os portadores da doença. 'O que muda nos tipos da doença é a forma de transmissão e o desenvolvimento da doença, que devemos pensar na forma aguda ou crônica. Os vírus A e E são capazes de desenvolver hepatite na forma aguda, enquanto os vírus B, C e D têm potencial para desenvolver formas crônicas de hepatite'.

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, é recomendável que o tratamento **odontológico** nos casos de hepatites agudas seja feito após a recuperação clínica e laboratorial dos indivíduos, focando, principalmente, nos distúrbios de coagulação. Ele explica, ainda, que, nos

casos de hepatites crônicas, os distúrbios de coagulação também fazem parte do raciocínio propedêutico e devido à lesão do fígado, comum nestas condições, os exames de função do fígado também devem ser pensados.

#### Tratamento humanizado e atendimento seguro

No consultório, o atendimento ao paciente com diagnóstico de hepatite (desde o acolhimento até o final da conduta), seja ela a curto prazo ou não, deve ocorrer de forma humanizada. De acordo com o especialista, a formação da **Odontologia** tem dado pouco enfoque no tratamento de pessoas com algum comprometimento sistêmico, o que pede ao profissional formado que se prepare para o acolhimento destas pessoas e de igual forma, consiga discernir que o tratamento **odontológico** deve ser o mesmo, incluindo os cuidados necessários contra a doença na sua respectiva fase de evolução.

Dr. Fabio pontua também que, como em qualquer situação clínica no ambiente **odontológico**, deste ou de qualquer outro paciente não portador de doença infecciosa, os protocolos gerais de biossegurança devem ser seguidos rigorosamente. Ele acrescenta que, adicionalmente, a formação de aerossóis deve ser minimizada. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) deve ser sempre feito com robustez para que possa haver proteção do profissional e do paciente. 'Também como medida de segurança, deve-se evitar o reencapamento de agulhas utilizando as mãos e estimular o uso de pinças e afastadores para auxiliar a sutura, evitando-se segurar a agulha de sutura com a mão'.

A Hepatite B é apontada como a maior causa de mortalidade em consultórios. Segundo Dr. Fabio, na transmissão parenteral/horizontal a hepatite B decorre do contato com fluidos orgânicos contendo o vírus, de modo especial o sangue (maior potencial de transmissibilidade) e a saliva (menor potencial de transmissibilidade). 'Abrem-se, assim, diversas possibilidades de transmissão através dos procedimentos médico-odontológicos (tais como

cirurgias, raspagem e alisamento radicular) - o que explica, ao menos parcialmente, a vasta distribuição do vírus da hepatite B em diversas partes do mundo, bem como a existência de muitos e diferentes grupos de pessoas sob maior risco de adquirir a infecção'. Por este motivo, o especialista reforça que a utilização das normas de biossegurança e as barreiras protetoras devem ser bastante estimuladas na prática da **Odontologia**.

A contaminação cruzada é uma outra questão que permeia os consultórios, inclusive os odontológicos. De acordo com o Dr. Fabio Luiz, a contaminação cruzada ainda é o maior medo dos profissionais e pacientes. Porém, cada profissional deve empregar os meios de biossegurança e mecanismos de minimizar a contaminação cruzada. Ele lembra que o acesso à saúde é universal no Brasil e os profissionais devem estar preparados para atender qualquer pessoa.

#### Papel preventivo

Na opinião do Dr. Fabio, além de atuar no atendimento **odontológico** do paciente com hepatite, o **Cirurgião-Dentista** pode ir além da esfera do tratamento, agindo de forma preventiva. Neste sentido, o especialista enxerga em programas como o da Saúde da Família um celeiro de oportunidades, pois, segundo ele, esses programas são organizados com equipes responsáveis por desenvolver ações comuns, incluindo planejamento, busca ativa e ações específicas, devendo-se preservar as particularidades de seus núcleos de atuação e competência. 'Acredito que o **Cirurgião-Dentista** tem a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal, no âmbito dos serviços de saúde. Além disso, o papel do **Cirurgião-Dentista** é de orientar e promover a saúde, voltados para o controle da exposição aos fatores de risco'.

Por fim, Dr. Fabio destaca que, no que se refere às contra indicações relacionadas aos eventuais procedimentos de **Odontologia**, todos eles devem ser

planejados para cada paciente, especialmente em relação aos portadores de hepatite. 'Como já foi mencionado, cada forma de hepatite tem um comprometimento, agudo ou crônico. Para cada procedimento deverão ser avaliados a condição clínica dos pacientes, os exames laboratoriais relacionados com a hepatite e, também, a necessidade e oportunidade destes procedimentos', finaliza ele.

#### Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

[imprensacrosp@apexagencia.com.br](mailto:imprensacrosp@apexagencia.com.br)

Ailton Oliveira e Elen Carla.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

SB24HORAS

Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais

Grazielli Soares 26 de julho de 2023 6 min read

Compartilhe

Atendimento **odontológico** diante da doença deve ser humanizado e seguro

As hepatites virais são vistas como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por isso, no Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais (28 de julho) o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o atendimento **odontológico** direcionado a pacientes acometidos pela doença. As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.

De acordo com o **Ministério da Saúde**, o impacto dessas infecções acarreta em aproximadamente 1,4 milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático, ou cirrose associada

às hepatites. Os sintomas das hepatites virais podem variar de acordo com o tipo (A, B, C, D e E). Pacientes portadores da hepatite B e C geralmente não apresentam sintomas, contudo, há relatos de fatores como cansaço, febre, mal-estar, enjoo, vômitos, dor abdominal, urina escura, fezes claras, além da pele e olhos amarelados (sintomas esses, mais comuns nas hepatites A, D e E) todos diretamente ligados às funções que o fígado tem no nosso corpo.

No Brasil, nos últimos 10 anos, foram diagnosticados mais de 42 mil casos de hepatite, nos quais, na maioria das vezes, os infectados são assintomáticos. O atendimento **odontológico** deve fazer parte dos cuidados de saúde para estes indivíduos. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Patologia do **CROSP**, Dr. Fabio Luiz Coracin, explica que a anamnese é fundamental. 'A anamnese faz parte do exame clínico de qualquer paciente que tenhamos que cuidar. É o momento em que o profissional vai buscar as informações sobre a saúde geral e fazer o julgamento propedêutico (conjunto de técnicas utilizadas para a elaboração de uma base a partir da qual o **Cirurgião-Dentista** se orienta para chegar a um diagnóstico) diante dos achados para chegar a um momento de tomada de decisão da melhor forma de atender com segurança cada um dos indivíduos'.

As hepatites virais são classificadas em A, B, C, D (Delta) e E. O conhecimento acerca dos tipos de hepatites e sobre a transmissão de doenças nos consultórios odontológicos contribui para que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem os procedimentos odontológicos de maneira mais segura, incorporando à sua rotina de trabalho as particularidades em relação às condutas clínicas perante os portadores da doença. 'O que muda nos tipos da doença é a forma de transmissão e o desenvolvimento da doença, que devemos pensar na forma aguda ou crônica. Os vírus A e E são capazes de desenvolver hepatite na forma aguda, enquanto os vírus B, C e D têm potencial para desenvolver formas crônicas de hepatite'.

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, é recomendável que o tratamento **odontológico** nos casos de hepatites agudas seja feito após a recuperação clínica e laboratorial dos indivíduos, focando, principalmente, nos distúrbios de coagulação. Ele explica, ainda, que, nos casos de hepatites crônicas, os distúrbios de coagulação também fazem parte do raciocínio propedêutico e devido à lesão do fígado, comum nestas condições, os exames de função do fígado também devem ser pensados.

#### Tratamento humanizado e atendimento seguro

No consultório, o atendimento ao paciente com diagnóstico de hepatite (desde o acolhimento até o final da conduta), seja ela a curto prazo ou não, deve ocorrer de forma humanizada. De acordo com o especialista, a formação da **Odontologia** tem dado pouco enfoque no tratamento de pessoas com algum comprometimento sistêmico, o que pede ao profissional formado que se prepare para o acolhimento destas pessoas e de igual forma, consiga discernir que o tratamento **odontológico** deve ser o mesmo, incluindo os cuidados necessários contra a doença na sua respectiva fase de evolução.

Dr. Fabio pontua também que, como em qualquer situação clínica no ambiente **odontológico**, deste ou de qualquer outro paciente não portador de doença infecciosa, os protocolos gerais de biossegurança devem ser seguidos rigorosamente. Ele acrescenta que, adicionalmente, a formação de aerossóis deve ser minimizada. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) deve ser sempre feito com robustez para que possa haver proteção do profissional e do paciente. 'Também como medida de segurança, deve-se evitar o reencapamento de agulhas utilizando as mãos e estimular o uso de pinças e afastadores para auxiliar a sutura, evitando-se segurar a agulha de sutura com a mão'.

A Hepatite B é apontada como a maior causa de mortalidade em consultórios. Segundo Dr. Fabio, na transmissão parenteral/horizontal a hepatite B decorre

do contato com fluidos orgânicos contendo o vírus, de modo especial o sangue (maior potencial de transmissibilidade) e a saliva (menor potencial de transmissibilidade). 'Abrem-se, assim, diversas possibilidades de transmissão através dos procedimentos médico-odontológicos (tais como cirurgias, raspagem e alisamento radicular) - o que explica, ao menos parcialmente, a vasta distribuição do vírus da hepatite B em diversas partes do mundo, bem como a existência de muitos e diferentes grupos de pessoas sob maior risco de adquirir a infecção'. Por este motivo, o especialista reforça que a utilização das normas de biossegurança e as barreiras protetoras devem ser bastante estimuladas na prática da **Odontologia**.

A contaminação cruzada é uma outra questão que permeia os consultórios, inclusive os odontológicos. De acordo com o Dr. Fabio Luiz, a contaminação cruzada ainda é o maior medo dos profissionais e pacientes. Porém, cada profissional deve empregar os meios de biossegurança e mecanismos de minimizar a contaminação cruzada. Ele lembra que o acesso à saúde é universal no Brasil e os profissionais devem estar preparados para atender qualquer pessoa.

#### Papel preventivo

Na opinião do Dr. Fabio, além de atuar no atendimento **odontológico** do paciente com hepatite, o **Cirurgião-Dentista** pode ir além da esfera do tratamento, agindo de forma preventiva. Neste sentido, o especialista enxerga em programas como o da Saúde da Família um celeiro de oportunidades, pois, segundo ele, esses programas são organizados com equipes responsáveis por desenvolver ações comuns, incluindo planejamento, busca ativa e ações específicas, devendo-se preservar as particularidades de seus núcleos de atuação e competência. 'Acredito que o **Cirurgião-Dentista** tem a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal, no âmbito dos serviços de saúde. Além disso, o papel do **Cirurgião-Dentista** é de orientar e promover a saúde,



voltados para o controle da exposição aos fatores de risco'.

Por fim, Dr. Fabio destaca que, no que se refere às contra indicações relacionadas aos eventuais procedimentos de **Odontologia**, todos eles devem ser planejados para cada paciente, especialmente em relação aos portadores de hepatite. 'Como já foi mencionado, cada forma de hepatite tem um comprometimento, agudo ou crônico. Para cada procedimento deverão ser avaliados a condição clínica dos pacientes, os exames laboratoriais relacionados com a hepatite e, também, a necessidade e oportunidade destes procedimentos', finaliza ele.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

(Os comentários são de responsabilidade do autor, e não correspondem à opinião do SB24Horas)

Compartilhe

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O mês de julho marca o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho (27/7). Na **Odontologia**, os cuidados específicos à profissão também merecem destaque. Isso porque as medidas preventivas garantem um ambiente de trabalho mais seguro tanto para o paciente quanto para o **Cirurgião-Dentista**.

Tópicos que vão desde os equipamentos de segurança, biossegurança, manipulação de instrumentos e descarte de materiais até a ergonomia e o estresse valem ser revistos.

O 'acidente de trabalho' é aquele que ocorre durante o serviço ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho, ou do local de trabalho à residência, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, acarretando a perda ou redução da capacidade para o trabalho e, em último caso, a morte. Além disso, as doenças ocupacionais também são enquadradas nesta categoria.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** do Trabalho do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Luis Fransolin,

pontua que o consultório **odontológico** é um ambiente que expõe o profissional a diversos riscos ocupacionais, pois exige do **Cirurgião-Dentista** uma interação constante com materiais biológicos, patógenos, agentes químicos, equipamentos, instrumentais etc., sem contar as questões relacionadas a ergonomia, volume de trabalho e estresse (que, a longo prazo, podem desencadear distúrbios, tanto físicos quanto emocionais).

Vale destacar, ainda, que a soma de fatores acumulados, como esgotamento profissional, queda da atenção, deficiência na manutenção de equipamentos, instrumentais etc. também colabora para que os acidentes aconteçam.

### A importância da Biossegurança

A maior parte dos acidentes nos consultórios odontológicos, segundo o Dr. Luis, ocorre com instrumentos perfurocortantes. Os acidentes com contaminação com secreção, vírus e bactérias aparecem em segundo lugar.

Rotineiramente, o profissional da **Odontologia** defronta-se com equipamentos perfurocortantes e cortantes, que estão em contato com o sangue do paciente e podem o expor a vírus, fungos e bactérias. A Biossegurança é vista, portanto, como um fator essencial. 'Para garantir a saúde e segurança tanto do **Cirurgião-Dentista** como de sua equipe auxiliar e, por consequência, dos familiares e pessoas do convívio e dos pacientes, é necessário foco nos procedimentos', pontua o Dr. Luis.

Para reduzir - e até mesmo eliminar - os riscos de acidentes no trabalho, seja na área da **Odontologia** ou mesmo em outras profissões e segmentos, o **Cirurgião-Dentista** considera fundamentais as seguintes medidas:

Forneça os equipamentos de proteção individual;  
Promova treinamentos em segurança do trabalho;  
Estabeleça regras e normas claras; Invista em treinamento de primeiros socorros; Faça uma boa



fiscalização e manutenção do ambiente de trabalho;  
Estruture um bom clima organizacional. Para tanto, é preciso que haja uma boa comunicação entre os gestores e os trabalhadores. Assim, qualquer insatisfação ou problema pode ser comunicado e resolvido, promovendo um clima organizacional agradável e livre de acidentes de trabalho.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O mês de julho marca o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho (27/7). Na **Odontologia**, os cuidados específicos à profissão também merecem destaque. Isso porque as medidas preventivas garantem um ambiente de trabalho mais seguro tanto para o paciente quanto para o **Cirurgião-Dentista**.

Tópicos que vão desde os equipamentos de segurança, biossegurança, manipulação de instrumentos e descarte de materiais até a ergonomia e o estresse valem ser revistos.

O 'acidente de trabalho' é aquele que ocorre durante o serviço ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho, ou do local de trabalho à residência, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, acarretando a perda ou redução da capacidade para o trabalho e, em último caso, a morte. Além disso, as doenças ocupacionais também são enquadradas nesta categoria.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** do Trabalho do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Luis Fransolin,

pontua que o consultório **odontológico** é um ambiente que expõe o profissional a diversos riscos ocupacionais, pois exige do **Cirurgião-Dentista** uma interação constante com materiais biológicos, patógenos, agentes químicos, equipamentos, instrumentais etc., sem contar as questões relacionadas a ergonomia, volume de trabalho e estresse (que, a longo prazo, podem desencadear distúrbios, tanto físicos quanto emocionais).

Vale destacar, ainda, que a soma de fatores acumulados, como esgotamento profissional, queda da atenção, deficiência na manutenção de equipamentos, instrumentais etc. também colabora para que os acidentes aconteçam.

### A importância da Biossegurança

A maior parte dos acidentes nos consultórios odontológicos, segundo o Dr. Luis, ocorre com instrumentos perfurocortantes. Os acidentes com contaminação com secreção, vírus e bactérias aparecem em segundo lugar.

Rotineiramente, o profissional da **Odontologia** defronta-se com equipamentos perfurocortantes e cortantes, que estão em contato com o sangue do paciente e podem o expor a vírus, fungos e bactérias. A Biossegurança é vista, portanto, como um fator essencial. 'Para garantir a saúde e segurança tanto do **Cirurgião-Dentista** como de sua equipe auxiliar e, por consequência, dos familiares e pessoas do convívio e dos pacientes, é necessário foco nos procedimentos', pontua o Dr. Luis.

Para reduzir - e até mesmo eliminar - os riscos de acidentes no trabalho, seja na área da **Odontologia** ou mesmo em outras profissões e segmentos, o **Cirurgião-Dentista** considera fundamentais as seguintes medidas:

Forneça os equipamentos de proteção individual;

Promova treinamentos em segurança do trabalho;

Estabeleça regras e normas claras;

Invista em treinamento de primeiros socorros;

Faça uma boa fiscalização e manutenção do ambiente de trabalho;

Estruture um bom clima organizacional. Para tanto, é preciso que haja uma boa comunicação entre os gestores e os trabalhadores. Assim, qualquer insatisfação ou problema pode ser comunicado e resolvido, promovendo um clima organizacional agradável e livre de acidentes de trabalho.

### **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP**

[www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## **Dia Mundial da Luta Contra as Hepatites Virais**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Atendimento **odontológico** diante da doença deve ser humanizado e seguro

As hepatites virais são vistas como um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Por isso, no Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais (28 de julho) o **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** destaca o atendimento **odontológico** direcionado a pacientes acometidos pela doença. As hepatites virais são infecções que atingem o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.

De acordo com o **Ministério da Saúde**, o impacto dessas infecções acarreta aproximadamente 1,4 milhões de mortes anualmente no mundo, seja por infecção aguda, câncer hepático, ou cirrose associada às hepatites. Os sintomas das hepatites virais podem variar de acordo com o tipo (A, B, C, D e E). Pacientes portadores da hepatite B e C geralmente não apresentam sintomas, contudo, há relatos de fatores como cansaço, febre, mal-estar, enjoo, vômitos, dor abdominal, urina escura, fezes claras, além da pele e olhos amarelados (sintomas esses, mais comuns nas hepatites A, D e E) todos diretamente ligados às

funções que o fígado tem no nosso corpo.

No Brasil, nos últimos 10 anos, foram diagnosticados mais de 42 mil casos de hepatite, nos quais, na maioria das vezes, os infectados são assintomáticos. O atendimento **odontológico** deve fazer parte dos cuidados de saúde para estes indivíduos. Nesse contexto, o **Cirurgião-Dentista** e presidente da Câmara Técnica de Patologia do **CROSP**, Dr. Fabio Luiz Coracin, explica que a anamnese é fundamental. 'A anamnese faz parte do exame clínico de qualquer paciente que tenhamos que cuidar. É o momento em que o profissional vai buscar as informações sobre a saúde geral e fazer o julgamento propedêutico (conjunto de técnicas utilizadas para a elaboração de uma base a partir da qual o **Cirurgião-Dentista** se orienta para chegar a um diagnóstico) diante dos achados para chegar a um momento de tomada de decisão da melhor forma de atender com segurança cada um dos indivíduos'.

As hepatites virais são classificadas em A, B, C, D (Delta) e E. O conhecimento acerca dos tipos de hepatites e sobre a transmissão de doenças nos consultórios odontológicos contribui para que os Cirurgiões-**Dentistas** realizem os procedimentos odontológicos de maneira mais segura, incorporando à sua rotina de trabalho as particularidades em relação às condutas clínicas perante os portadores da doença. 'O que muda nos tipos da doença é a forma de transmissão e o desenvolvimento da doença, que devemos pensar na forma aguda ou crônica. Os vírus A e E são capazes de desenvolver hepatite na forma aguda, enquanto os vírus B, C e D têm potencial para desenvolver formas crônicas de hepatite'.

Segundo o **Cirurgião-Dentista**, é recomendável que o tratamento **odontológico** nos casos de hepatites agudas seja feito após a recuperação clínica e laboratorial dos indivíduos, focando, principalmente, nos distúrbios de coagulação. Ele explica, ainda, que, nos casos de hepatites crônicas, os distúrbios de coagulação também fazem parte do raciocínio

propedêutico e devido à lesão do fígado, comum nestas condições, os exames de função do fígado também devem ser pensados.

#### Tratamento humanizado e atendimento seguro

No consultório, o atendimento ao paciente com diagnóstico de hepatite (desde o acolhimento até o final da conduta), seja ela a curto prazo ou não, deve ocorrer de forma humanizada. De acordo com o especialista, a formação da **Odontologia** tem dado pouco enfoque no tratamento de pessoas com algum comprometimento sistêmico, o que pede ao profissional formado que se prepare para o acolhimento destas pessoas e de igual forma, consiga discernir que o tratamento **odontológico** deve ser o mesmo, incluindo os cuidados necessários contra a doença na sua respectiva fase de evolução.

Dr. Fabio pontua também que, como em qualquer situação clínica no ambiente **odontológico**, deste ou de qualquer outro paciente não portador de doença infecciosa, os protocolos gerais de biossegurança devem ser seguidos rigorosamente. Ele acrescenta que, adicionalmente, a formação de aerossóis deve ser minimizada. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) deve ser sempre feito com robustez para que possa haver proteção do profissional e do paciente. 'Também como medida de segurança, deve-se evitar o reencapamento de agulhas utilizando as mãos e estimular o uso de pinças e afastadores para auxiliar a sutura, evitando-se segurar a agulha de sutura com a mão'.

A Hepatite B é apontada como a maior causa de mortalidade em consultórios. Segundo Dr. Fabio, na transmissão parenteral/horizontal a hepatite B decorre do contato com fluidos orgânicos contendo o vírus, de modo especial o sangue (maior potencial de transmissibilidade) e a saliva (menor potencial de transmissibilidade). 'Abrem-se, assim, diversas possibilidades de transmissão através dos procedimentos médico-odontológicos (tais como cirurgias, raspagem e alisamento radicular) - o que explica, ao menos parcialmente, a vasta distribuição do

vírus da hepatite B em diversas partes do mundo, bem como a existência de muitos e diferentes grupos de pessoas sob maior risco de adquirir a infecção'. Por este motivo, o especialista reforça que a utilização das normas de biossegurança e as barreiras protetoras devem ser bastante estimuladas na prática da **Odontologia**.

A contaminação cruzada é uma outra questão que permeia os consultórios, inclusive os odontológicos. De acordo com o Dr. Fabio Luiz, a contaminação cruzada ainda é o maior medo dos profissionais e pacientes. Porém, cada profissional deve empregar os meios de biossegurança e mecanismos de minimizar a contaminação cruzada. Ele lembra que o acesso à saúde é universal no Brasil e os profissionais devem estar preparados para atender qualquer pessoa.

#### Papel preventivo

Na opinião do Dr. Fabio, além de atuar no atendimento **odontológico** do paciente com hepatite, o **Cirurgião-Dentista** pode ir além da esfera do tratamento, agindo de forma preventiva. Neste sentido, o especialista enxerga em programas como o da Saúde da Família um celeiro de oportunidades, pois, segundo ele, esses programas são organizados com equipes responsáveis por desenvolver ações comuns, incluindo planejamento, busca ativa e ações específicas, devendo-se preservar as particularidades de seus núcleos de atuação e competência. 'Acredito que o **Cirurgião-Dentista** tem a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal, no âmbito dos serviços de saúde. Além disso, o papel do **Cirurgião-Dentista** é de orientar e promover a saúde, voltados para o controle da exposição aos fatores de risco'.

Por fim, Dr. Fabio destaca que, no que se refere às contra indicações relacionadas aos eventuais procedimentos de **Odontologia**, todos eles devem ser planejados para cada paciente, especialmente em relação aos portadores de hepatite. 'Como já foi

mencionado, cada forma de hepatite tem um comprometimento, agudo ou crônico. Para cada procedimento deverão ser avaliados a condição clínica dos pacientes, os exames laboratoriais relacionados com a hepatite e, também, a necessidade e oportunidade destes procedimentos", finaliza ele.

### **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - CROSP**

[www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP



## **CROSP destaca a prevenção de acidentes do trabalho na Odontologia**



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O mês de julho marca o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho (27/7). Na **Odontologia**, os cuidados específicos à profissão também merecem destaque. Isso porque as medidas preventivas garantem um ambiente de trabalho mais seguro tanto para o paciente quanto para o **Cirurgião-Dentista**.

Tópicos que vão desde os equipamentos de segurança, biossegurança, manipulação de instrumentos e descarte de materiais até a ergonomia e o estresse valem ser revistos.

O 'acidente de trabalho' é aquele que ocorre durante o serviço ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho, ou do local de trabalho à residência, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, acarretando a perda ou redução da capacidade para o trabalho e, em último caso, a morte. Além disso, as doenças ocupacionais também são enquadradas nesta categoria.

O **Cirurgião-Dentista** e membro da Câmara Técnica de **Odontologia** do Trabalho do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)**, Luis Fransolin,

pontua que o consultório **odontológico** é um ambiente que expõe o profissional a diversos riscos ocupacionais, pois exige do **Cirurgião-Dentista** uma interação constante com materiais biológicos, patógenos, agentes químicos, equipamentos, instrumentais etc., sem contar as questões relacionadas a ergonomia, volume de trabalho e estresse (que, a longo prazo, podem desencadear distúrbios, tanto físicos quanto emocionais).

Vale destacar, ainda, que a soma de fatores acumulados, como esgotamento profissional, queda da atenção, deficiência na manutenção de equipamentos, instrumentais etc. também colabora para que os acidentes aconteçam.

### A importância da Biossegurança

A maior parte dos acidentes nos consultórios odontológicos, segundo o Dr. Luis, ocorre com instrumentos perfurocortantes. Os acidentes com contaminação com secreção, vírus e bactérias aparecem em segundo lugar.

Rotineiramente, o profissional da **Odontologia** defronta-se com equipamentos perfurocortantes e cortantes, que estão em contato com o sangue do paciente e podem o expor a vírus, fungos e bactérias. A Biossegurança é vista, portanto, como um fator essencial. 'Para garantir a saúde e segurança tanto do **Cirurgião-Dentista** como de sua equipe auxiliar e, por consequência, dos familiares e pessoas do convívio e dos pacientes, é necessário foco nos procedimentos', pontua o Dr. Luis.

Para reduzir - e até mesmo eliminar - os riscos de acidentes no trabalho, seja na área da **Odontologia** ou mesmo em outras profissões e segmentos, o **Cirurgião-Dentista** considera fundamentais as seguintes medidas:

Forneça os equipamentos de proteção individual;

Promova treinamentos em segurança do trabalho;



Estabeleça regras e normas claras;

Invista em treinamento de primeiros socorros;

Faça uma boa fiscalização e manutenção do ambiente de trabalho;

Estruture um bom clima organizacional. Para tanto, é preciso que haja uma boa comunicação entre os gestores e os trabalhadores. Assim, qualquer insatisfação ou problema pode ser comunicado e resolvido, promovendo um clima organizacional agradável e livre de acidentes de trabalho.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da **Odontologia** e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 140 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-**dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária.

Mais informações: [www.crosp.org.br](http://www.crosp.org.br)

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

## Clínica é interditada por fiscais do Conselho Regional de Odontologia, em Rio das Ostras



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma clínica odontológica de Rio das Ostras, na Baixada Litorânea, foi interditada, após denúncia, nesta terça-feira (25) por funcionar em condições precárias e com **dentista** atuando sem registro no Conselho Regional de **Odontologia** (CRO).

O local, que fica localizado na avenida Carlos Lacerda, no bairro Novo Rio das Ostras, também era usado como um laboratório de próteses.

De acordo com o Conselho Regional de **Odontologia** do Rio, os fiscais flagraram dois homens trabalhando como técnico em prótese dentária, sem inscrição no Conselho. A recepcionista estava na sala de esterilização realizando a esterilização dos materiais odontológicos, o que também é vedado, pois ela não possui conhecimentos profissionais e inscrição no Conselho.

Além disso, foram encontrados vários medicamentos vencidos, graus cirúrgicos queimados e reaproveitados e um ambiente insalubre. Ainda segundo o Conselho, os

procedimentos de biossegurança não estavam sendo realizados corretamente.

A clínica foi interditada pelos fiscais e a Polícia Civil acionada. Os funcionários e o dono do estabelecimento vão responder a um processo ético-administrativo junto ao CRO-RJ e poderão sofrer penalidade ética e aplicação de multa pecuniária. O caso será enviado ao Ministério Público.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia

## [APCD RMC lança campanha de alerta contra utilização de receitas caseiras nos dentes | Jornal Impresso Brasil](#)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

APCD RMC lança campanha de alerta contra utilização de receitas caseiras nos dentes

Por

Email

É comum que a população faça uso de misturas domésticas para dor, limpeza e clareamento de dentes; mas as práticas não possuem comprovação científica e devem ser evitadas para que pacientes não prejudiquem a saúde

A Associação Paulista de Cirurgiões-**Dentistas** Regional de Mogi das Cruzes (APCD-RMC) lança, no mês de agosto, a campanha '

Receita caseira na **Odontologia**, Não!

'. O objetivo da ação é conscientizar a população sobre os perigos da utilização de misturas indiscriminadas e sem comprovação científica nos dentes e cavidade

bucal como um todo. As receitas, com os mais diversos tipos de substâncias e ingredientes, são facilmente encontradas na Internet, mas podem significar riscos à saúde dos pacientes.

Para desenvolver a campanha, a APCD-RMC fará uma série de publicações em suas redes sociais com alertas sobre os perigos dos principais mitos envolvendo o uso de receitas caseiras para supostamente tratar situações de dor, assim como para clarear ou limpar os dentes. Serão cinco post diferentes, um para cada semana do mês, a serem publicados sempre às quintas-feiras. A ideia é que os cirurgiões-**dentistas** de toda a região do Alto Tietê possam utilizar o material para publicar nos próprios canais e encaminhar aos pacientes.

'O uso de receitas caseiras nos dentes não tem comprovação científica e não encontra respaldo de instituições como, por exemplo, o **Ministério da Saúde** e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Além de não fazer o efeito esperado, em alguns casos, essas práticas podem prejudicar a saúde bucal. Por isso, convidamos a todos os cirurgiões-**dentistas** da região que se juntem nessa corrente de desmistificação das informações equivocadas e conscientização dos pacientes', destaca o **cirurgião-dentista** Paulo Oliveira, presidente da APCD-RMC.

Na primeira quinta-feira de agosto, dia 3, a APCD-RMC dará início à campanha com uma publicação contra o uso de pastas de dentes caseiras. As receitas podem variar bastante e envolvem os mais diversos ingredientes, incluindo cúrcuma, argila branca e óleo de coco. Porém, essas misturas podem acabar tendo efeito abrasivo nos dentes e não contam com adição de flúor, que possui comprovada importância para o combate às cáries e sensibilidade dos dentes. '

É importante que os pacientes utilizem as pastas de dente tradicionais com aprovação da Avisa

', destaca Paulo Oliveira.

O segundo alerta, a ser publicado no dia 10 de agosto, diz respeito à utilização de clareadores caseiros com substâncias como, por exemplo, carvão ativado, bicarbonato de sódio, limão e vinagre. Muitos desses produtos possuem efeito corrosivo e podem desgastar o esmalte dos dentes, deixando-os mais suscetíveis ao aparecimento de cáries e a uma alta sensibilidade durante a alimentação, especialmente no que se refere a alimentos gelados.

Na terceira semana, a APCD-RMC vai combater os perigos da utilização de receitas caseiras para limpeza de tártaro. Muitas das misturas que prometem esse falso resultado envolvem a maceração de cascas de frutas como morangos, bananas e laranjas para esfregar nos dentes. Porém, nenhuma dessas supostas técnicas funciona e a frutose presente nas receitas ainda pode contribuir para o surgimento de cáries. '

O fio dental é o único instrumento de uso caseiro que efetivamente ajuda na prevenção das placas. Mas uma vez que elas já estejam formadas, a limpeza deve ser feita por um **cirurgião-dentista** com as técnicas adequadas

', aponta o presidente da APCD-RMC.

O quarto alerta diz respeito ao uso de alho para o combate a dores nos dentes e gengivas. Apesar de possuir comprovadas propriedades medicinais com efeitos anti-inflamatórios e antibacterianos, a simples mastigação de dentes de alho não surtirá efeitos sobre a dor. Além disso, o alho puro possui sabor desagradável e odor forte que pode causar halitose (mau hálito). A orientação é que o paciente busque um consultório **odontológico** para realizar o tratamento adequado e, se for o caso, receber a correta prescrição de analgésicos.

Para fechar a campanha, a APCD-RMC fará um alerta contra a utilização de produtos naturais no combate ao bruxismo, que se caracteriza pelo ranger dos dentes

durante a noite. Os chás de camomila, alecrim e jasmim, assim como óleos essenciais de capim-limão e lavanda possuem propriedades calmantes e podem ser utilizados de forma auxiliar ao tratamento, ajudando o paciente a relaxar e dormir melhor. Porém, o bruxismo deve ser tratado por um **cirurgião-dentista** que avaliará a melhor técnica odontológica a ser utilizada. '

Sem o correto atendimento, esse paciente pode colocar os dentes sob forte pressão que, muitas vezes, provoca fissuras ou até mesmo a quebra dos dentes

', pontua Oliveira.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico

## Ministra da Saúde vai recomendar a Lula veto ao projeto que libera a ozonioterapia no país



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Por Karolini Bandeira ? Brasília

O **Ministério da Saúde** adotou posição contrária à sanção do projeto de lei que libera a prescrição da ozonioterapia como tratamento de saúde complementar em todo o país, e a ministra Nísia Trindade vai recomendar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o vetar à proposta, conforme apurou o GLOBO. O texto, que passou para sanção presidencial após aprovação no Senado no último dia 17, deve ser avaliado por Lula até 4 de agosto.

O projeto autoriza autoriza profissionais de saúde de nível superior e inscritos nos respectivos conselhos de classe a prescreverem e aplicarem a ozonioterapia como tratamento de saúde complementar no país. Em contrapartida, a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)** só autoriza a ozonioterapia para fins odontológicos - como no tratamento de cáries - e para fins estéticos - em limpeza de pele e assepsia.

A reguladora esclarece, em nota de julho de 2022, que

não há nenhuma evidência científica da eficácia do tratamento em outras aplicações médicas, por isso, utilizar equipamentos de ozonioterapia fora dessas finalidades contraria a legislação sanitária.

'A **Anvisa** ressalta que há riscos à saúde oriundos da utilização indevida e indiscriminada desta tecnologia, sob indicações de uso que não foram, até o momento, científica e clinicamente comprovadas', publicou a reguladora.

Entidades como o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Academia Nacional de Medicina (ANM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) se posicionaram contra a liberação da ozonioterapia no atendimento médico e pressionam pelo veto da proposta.

- Não existem evidências científicas que comprovem a eficácia deste tipo de gás em qualquer doença. A ozonioterapia continua sendo uma opção experimental para vários tipos de afecções, mas sem nenhum trabalho que comprove eficiência - disse o diretor científico da AMB, José Dolci.

Em 2018, a ozonioterapia foi classificada como Prática Integrativa e Complementar (PIC) pelo **Ministério da Saúde**, decisão criticada à época pela categoria médica pela ausência de evidências dos benefícios da prática;

As PICs são tratamentos não convencionais baseados em conhecimentos tradicionais, como aromaterapia, hipnoterapia e terapia de florais. Essas práticas são definidas pelo ministério para serem incorporadas no atendimento à população.

O **Ministério da Saúde** reforça que, no Sistema Único de Saúde (SUS), a ozonioterapia é aplicada somente na **odontologia**, com aparelhos registrados e autorizados pela **Anvisa**. Segundo a pasta, o procedimento não chegou a ser usado em outras especialidades médicas

ou tratamentos em hospitais públicos.

A técnica da ozonioterapia consiste na aplicação de oxigênio e ozônio no corpo do paciente por diversas vias de administração, como endovenosa, retal, intra-articular, intramuscular ou intravesical. O tratamento também pode ser feito pela ingestão de água ozonizada ou pela aplicação de óleo ozonizado na pele. Hoje, o serviço é feito principalmente por máquinas geradoras de ozônio, que transportam a substância por seringas ou sondas.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia



## Cirurgião-Dentista desempenha papel crucial na detecção e prevenção do câncer de cabeça e pescoço



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Celebrado em 27 de julho, o Dia Mundial da Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço visa chamar a atenção sobre cuidados e controle efetivos deste tipo de câncer, o sexto mais comum em todo o mundo.

Os tumores de cabeça e pescoço são uma denominação genérica do câncer que se localiza em regiões como cavidade oral, lábios, língua, gengiva, assoalho da boca e palato, seios da face, faringe, nasofaringe, orofaringe, hipofaringe, laringe, glândulas salivares e glândula tireoide.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima-se que, no Brasil, a cada ano do triênio (2023-2025), surjam 41 mil novos casos de câncer de cabeça e pescoço. Dentre as neoplasias malignas deste segmento, o câncer de boca está entre as dez mais prevalentes e apresenta a maior taxa de mortalidade.

As ações contra essa doença devastadora foram

ampliadas no Brasil por todo o mês com a campanha 'Julho Verde', que tem a finalidade de conscientizar a população sobre os fatores de risco e promover a detecção precoce do câncer de cabeça e pescoço.

De acordo com o doutor em Patologia Bucal, Fábio Luiz Coracin, que é diretor do departamento de Patologia Oral e Maxilofacial do Conselho Científico da APCD, titular e coordenador do departamento de Odontologia da Fundação Pio XII - Hospital de Câncer de Barretos, coordenador e preceptor da Residência em Odontologia (Atenção ao Câncer) e preceptor da Residência Multiprofissional em Odontologia (UTI Oncológica) do Hospital de Câncer de Barretos, e que participa ativamente do Grupo de Pesquisa em câncer de cabeça e pescoço, 'como profissional que atua nas esferas primária, secundária e terciária de saúde, o **Cirurgião-Dentista** tem uma ação importante e oportuna no diagnóstico precoce do câncer de boca no contexto de identificar sinais e sintomas iniciais da doença durante as consultas odontológicas de rotina. Os profissionais de Odontologia devem seguir um protocolo de exame clínico onde, durante a consulta de rotina, examinem visualmente e detalhadamente toda a boca e tecidos circundantes. Caso alguma anormalidade seja detectada, o paciente precisa ser encaminhado para uma investigação mais aprofundada e, ainda, se o **Cirurgião-Dentista** encontrar uma lesão suspeita, pode optar por realizar uma biópsia, que é a remoção de uma pequena amostra de tecido para análise laboratorial. A biópsia é fundamental para confirmar o diagnóstico de câncer e determinar sua natureza (benigna ou maligna) e estágio. Ao encontrar uma lesão com diagnóstico de câncer de boca, o **Cirurgião-Dentista** fará o encaminhamento para especialistas para o tratamento'.

Diagnóstico precoce salva vidas

O doutor em Patologia Oral salienta que o diagnóstico precoce do câncer de boca pode salvar vidas. 'Portanto, é essencial que as pessoas façam visitas regulares ao



**Cirurgião-Dentista** e informem qualquer alteração incomum na cavidade oral para uma avaliação adequada e oportuna. Quando detectado no início, há melhores resultados no tratamento, aumentando as chances de cura', reforça Fábio.

Outra ação pouco difundida, conforme o Fábio Coracin é o monitoramento constante dos pacientes com histórico de câncer de boca. 'Eles devem ser monitorados regularmente pelo **Cirurgião-Dentista** para detectar quaisquer recorrências ou novas lesões'.

Atenção às lesões suspeitas - Nem todas as lesões são indicativas de doença maligna. Entretanto, quaisquer alterações persistentes na boca que não cicatriza após duas semanas devem ser avaliadas por um **Cirurgião-Dentista**. Vale lembrar que, as lesões suspeitas do câncer de boca podem variar em aparência e localização na cavidade oral, algumas incluem as úlceras ou feridas que não cicatrizam em até 15 dias, bem como as manchas vermelhas (eritroplasia) ou brancas (leucoplasia) que não desaparecem. 'Outras situações importantes, que precisam ser investigadas, incluem os caroços ou inchaços que caracterizam os nódulos no pescoço ou que apresentem evolução rápida, os sangramentos sem origem aparente ou inexplicável, a dificuldade para engolir ou falar, que podem indicar alguma doença na orofaringe. É essencial ressaltar que esses sintomas podem ser causados por outras condições que não caracterizem o câncer de boca, mas qualquer um deles precisa ser avaliado por um **Cirurgião-Dentista**, especialmente se persistirem', aponta Fábio.

Ações de conscientização sobre fatores de risco devem durar o ano inteiro

O tabagismo é o principal fator para o desenvolvimento do câncer de boca, associado ao consumo sinérgico do álcool. Atualmente, também tem-se falado bastante sobre o papel do vírus do papiloma humano (HPV) no desenvolvimento do câncer de orofaringe e ainda a exposição prolongada ao sol sem uso de protetor labial aumenta o risco para o câncer de boca. "Portanto, uma

das medidas preventivas primárias para a doença envolve a conscientização do paciente sendo que o **Cirurgião-Dentista** deve informar os indivíduos sobre os fatores de risco associados ao câncer de boca, como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a exposição prolongada ao sol sem proteção labial adequada e a exposição ao HPV. Conscientizar os pacientes sobre esses fatores pode ajudá-los a adotar um estilo de vida mais saudável e estarem atentos a qualquer mudança na cavidade oral. Por outro lado, a prevenção secundária ao câncer de boca envolve a implementação de um programa de rastreamento da população de alto risco para a doença, incluindo os homens e mulheres que apresentam exposição aos fatores de risco e estão acima de 35 anos de idade', avalia Fábio.

Conhecimento em Patologia Oral e evolução tecnológica contribuem para melhor compreensão e tratamento desse tipo de câncer

A Patologia Oral é uma especialidade da Odontologia que tem por objetivo o diagnóstico de doenças da boca e estruturas anexas. 'O Patologista é o profissional que recebe as biópsias e emite um relatório diagnóstico com o nome da doença, dentre elas, o câncer de boca. Porém, este especialista também é capaz de correlacionar às informações clínicas fornecidas com o seu diagnóstico. Esta competência técnica levou a Patologia Oral a uma evolução bastante importante no conhecimento da doença. Adiciono a isso, a implementação tecnológica que tem aumentado drasticamente o aprendizado sobre a doença, incluindo a biologia da célula tumoral, os mecanismos de transformação maligna e como os fatores de risco estão envolvidos na evolução do câncer de boca. Com isso, pode-se definir alguns tratamentos que respondem de forma comum à doença, bem como, aquelas respostas individualizadas como a imunoterapia, ainda em estudo. A quimioterapia e a radioterapia também têm um papel importante no tratamento do câncer de boca e que, com o tempo, mostrou-se diretamente relacionada com o conhecimento da Patologia Oral no câncer de boca', finaliza Fábio.

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse -  
Cirurgião dentista

## Pastilha que regenera esmalte promete curar sensibilidade nos dentes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Fidel Forato

Quem tem hipersensibilidade dentinária, também conhecida como sensibilidade nos dentes, sabe o quão é difícil comer certos alimentos ou ingerir determinadas bebidas. Estas pessoas também sabem que, hoje, não existem soluções capazes de curar 100% o problema relacionado com alimentos quentes, frios, doces ou ácidos demais. Agora, um potencial tratamento, envolvendo pastilhas com os peptídeos sADP5, parece capaz de recuperar os dentes sensíveis.

Para evitar esta dor bastante aguda, os pesquisadores da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, desenvolveram uma nova pastilha que restaura os minerais perdidos dos dentes, protegendo os nervos. No futuro, o composto poderá ser acrescentado em qualquer tipo de produto de **saúde bucal**, incluindo pastas e enxaguantes.

Publicado na revista científica ACS Biomaterials Science & Engineering, o recente estudo demonstra como a pastilha com peptídeos sADP5 reconstrói as microcamadas minerais do esmalte, o que deve criar

uma proteção natural e duradoura aos dentes.

Como é o tratamento que cura os dentes sensíveis?

Antes de entender como a nova terapia funciona, é preciso compreender o que provoca a hipersensibilidade dentinária. Por exemplo, ao ingerirmos alimentos com grandes quantidades de açúcar, a saliva quebra esse açúcar em ácidos e estes desgastam o esmalte dos dentes. Quando esse processo é contínuo, ocorre a desmineralização. Isso expõe a camada subjacente, chamada dentina, abrindo literalmente pequenos canais para os nervos da polpa. As trocas de fluidos que ocorrem nesses canalículos são percebidas pelos nervos, e posteriormente traduzidas em sensibilidade.

Apesar da alta capacidade reparadora do corpo, o organismo não consegue reparar ou ainda regenerar o esmalte desgastado sozinho. Por isso, é difícil lidar com a sensibilidade dos dentes.

Só que, investigando esse processo, os cientistas descobriram o peptídeo sADP5, derivado da proteína amelogenina, que é fundamental no desenvolvimento biológico dos dentes. Ele consegue se conectar aos íons de cálcio e fosfato, os principais minerais dos dentes, e os usa para construir (ou reconstruir) as camadas minerais do esmalte.

Pastilha reconstrói os esmalte dos dentes

"Nossa tecnologia [em pastilhas] forma os mesmos minerais encontrados no dente, incluindo esmalte, cimento e dentina, que se dissolveram anteriormente por desmineralização e causam a sensibilidade", afirma Sami Dogan, professor da universidade e um dos autores do estudo, em nota.

"As microcamadas minerais recém-formadas fecham os canais de comunicação com os nervos dos dentes e, assim, a hipersensibilidade deixa de ser um problema", acrescenta sobre a solução. No entanto, ainda há um longo caminho de estudos antes que o produto final

chegue ao mercado.

Pensando na **saúde bucal**, a área passa por grandes revoluções. Em paralelo a este estudo, cientistas chineses também testam um esmalte artificial para ser usado nos dentes, feito a partir de nanofios de hidroxiapatita. No Japão, pesquisadores propõem uma nova terapia que gera novos dentes - algo impensável até então -, que começará a ser testada ano que vem em humanos.

Fonte: ACS Biomaterials Science & Engineering e UW News

**Assuntos e Palavras-Chave:** Assuntos de Interesse - Saúde Bucal